



POLÍTICA DE SEGURANÇA OPERACIONAL

DA

AZUL LINHAS AÉREAS S.A.

Última versão aprovada em março de 2020

POLÍTICA DE SEGURANÇA OPERACIONAL DA AZUL

“A Segurança Operacional é um valor inegociável para a Azul Linhas Aéreas S.A.”

Não é um fim em si mesma, mas permeia por todas as áreas que dão sustentação à atividade comercial da nossa empresa.

O sucesso do nosso negócio deve ser alcançado por meio da natural resposta do mercado à prestação do melhor serviço ao cliente, sempre e exclusivamente de forma segura e em conformidade com as legislações, regulamentos e acordos nacionais e internacionais.

Dessa forma, balizando todas as demais práticas empresariais e em estrita consonância com os Princípios de gestão da Azul, garantimos os recursos humanos e financeiros necessários para a implantação de uma estrutura organizacional adequada ao tamanho e complexidade da organização, para gerenciamento e controle das áreas operacionais tendo como base o Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO).

Compete à Diretoria de Qualidade e Segurança Operacional – DQSO (diretamente subordinada à Presidência e apoiada pelo Comitê de Segurança Operacional da Azul) a responsabilidade pelo funcionamento e desenvolvimento contínuo do SGSO, como um sistema que abrange todos os aspectos ligados à Segurança Operacional. Por meio do SGSO, buscamos um processo contínuo de identificação de perigos e gerenciamento dos riscos decorrentes do nosso cenário operacional. Por meio da análise e tratamento de atos e condições inseguras, buscamos as melhores decisões para produzir e recomendar ações que concorram para prevenção de acidentes e incidentes, mantendo assim o risco em nível aceitável ou abaixo dele e a Segurança Operacional (*Safety* e *Security*) no mais alto grau, garantindo que as operações estejam em conformidade com a legislação vigente e de acordo com os padrões estabelecidos pela Azul.

Estabelecendo ações para o desenvolvimento de uma sólida Cultura de Segurança Operacional, com bases na “Cultura Justa”, que prioriza o aprendizado à reparação, a Azul faz ver a todos os seus “tripulantes” a importância de que suas ações individuais podem afetar a segurança das operações e que todos têm como dever compartilhar formalmente e reportar, não só as ocorrências, como também, quaisquer condições que possam ou estejam oferecendo risco à operação.

Entendemos que o erro é um componente natural na atividade humana. Somente ações deliberadas, motivadas por atitudes e comportamentos inaceitáveis é que poderão sofrer tratamento disciplinar (Cultura Justa).

Assim, com o comprometimento de todos, reafirmamos o compromisso da Azul pela contínua busca da manutenção dos melhores índices de segurança, confiabilidade e produtividade que possam ser obtidos para a aviação civil brasileira e internacional.

O conhecimento e comprometimento com essa política se faz obrigatório a todos os “tripulantes”, contratados e prestadores de serviços da empresa, devendo ser divulgada a toda organização.

Essa política poderá ser revisada pelo Comitê de Segurança Operacional da Azul a qualquer tempo, caso seja solicitado pelo Presidente da Azul Linhas Aéreas.

John Peter Rodgerson



Gestor Responsável